

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: ANAPU

Relatório Anual de Gestão 2019

ADRIANA MARQUES FERNANDES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	ANAPU
Região de Saúde	Xingu
Área	11.895,21 Km ²
População	27.890 Hab
Densidade Populacional	3 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SEMASA
Número CNES	9531548
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01613194000163
Endereço	RUA SANTO AGOSTINHO S/N
Email	anapu.saude@hotmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	AELTON FONSECA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADRIANA MARQUES FERNANDES
E-mail secretário(a)	willamesvaladares@gmail.com
Telefone secretário(a)	91991425999

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1997
CNPJ	11.180.067/0001-71
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ADRIANA MARQUES FERNANDES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA	159695.938	114594	0,72
ANAPU	11895.212	27890	2,34
BRASIL NOVO	6368.246	15086	2,37
MEDICILÂNDIA	8272.583	31597	3,82
PACAJÁ	11832.183	47706	4,03
PORTO DE MOZ	17422.876	41135	2,36
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	14374.09	11658	0,81
URUARÁ	10791.315	45476	4,21
VITÓRIA DO XINGU	2966.329	15134	5,10

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV. GETULIO VARGAS O CENTRO	
E-mail	conselheiroleandro@gmail.com	
Telefone	9993435502	
Nome do Presidente	LEANDRO DA SILVA SOUZA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	0
	Trabalhadores	1
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/04/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

31/08/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

31/12/2019



• Considerações

Solicitamos por parte do Ministério da Saúde a correção nos dados de números de Conselheiros de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Iremos analisar os indicadores de saúde referente ao ano de 2019, da secretaria municipal de saúde de anapu.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1466	1402	2868
5 a 9 anos	1472	1411	2883
10 a 14 anos	1503	1399	2902
15 a 19 anos	1425	1246	2671
20 a 29 anos	2729	2478	5207
30 a 39 anos	2373	2054	4427
40 a 49 anos	1824	1383	3207
50 a 59 anos	1162	784	1946
60 a 69 anos	675	454	1129
70 a 79 anos	289	208	497
80 anos e mais	82	71	153
Total	15000	12890	27890

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 30/09/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Anapu	600	575	630	656

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 30/09/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	167	250	262	327	585
II. Neoplasias (tumores)	11	17	27	37	54
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	9	4	10	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	72	60	119	70	48
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	-	6	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	22	15	25	21	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	-	3	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	63	60	53	69	75
X. Doenças do aparelho respiratório	150	162	148	263	339
XI. Doenças do aparelho digestivo	93	82	90	119	104
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26	18	32	21	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	17	7	15	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	124	127	126	232	199

XV. Gravidez parto e puerpério	537	455	591	656	701
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	6	11	15	22
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	13	6	7	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	10	15	29	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	250	229	254	339	362
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	7	12	21	10
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1585	1543	1788	2254	2584

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	13	5	8
II. Neoplasias (tumores)	2	12	8	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	4	7	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	27	26	28
X. Doenças do aparelho respiratório	7	6	7	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	3	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	-	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	8	10	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	2	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	10	6	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	27	50	42	60
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	102	141	115	149

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/09/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Algumas doenças infecciosas e parasitárias: A maioria desses casos é principalmente devido a falta de saneamento básico em nosso município que não foge da realidade dos demais municípios paraenses.

- Doenças do aparelho respiratório: Percebe-se um aumento considerável neste item, onde serve de alerta para intensificação dos serviços da Atenção Primária.

- Gravidez parto e puerpério: Apesar de todo esforço das equipes de Atenção Primária e os Agentes Comunitários de Saúde, com palestras

educativas sobre gravidez ainda não conseguimos fazer um controle de natalidade como preconiza o Ministério da Saúde.

- Lesões enven e alg out conseq causas externas: Esse é outro fator muito difícil para o setor saúde de controlar devido o auto índice de acidentes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	57.511
Atendimento Individual	13.850
Procedimento	26.650
Atendimento Odontológico	4.577

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1647	1173574,40
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	463	409373,97
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	2110	1582948,37

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/07/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	82291	48,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	99077	341124,43	-	-
03 Procedimentos clínicos	211030	274872,33	1647	1173574,40
04 Procedimentos cirúrgicos	7644	7411,04	562	487837,48
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5414	119225,70	-	-
Total	405456	742682,10	2209	1661411,88

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	818	-
Total	818	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O ano de 2019, tivemos um aumento considerável na produção tanto ambulatorial quanto hospitalar, isso ocorreu devido ao aumento na oferta dos serviços oferecidos à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
TELESSAUDE	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	24	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	24	0	0	24
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	24	0	0	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Essa é a nossa rede física de estabelecimentos de saúde, exceto essa CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE, deve ter sido uma falha do Ministério da Saúde, devido essas informações migrarem de sistema para outro.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	7	3	74	63
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	2	17	26	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	28	82	84	84	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.366	1.538	1.663	2.056	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	654	1.415	1.431	1.099	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Esses dados não condizem com a realidade da secretaria de saúde, deve ser falha do sistema, como esses dados são migrados de outro sistema pode ocorrer essas falhas.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Atenção Básica, tendo a Saúde da Família como estratégia para organização do sistema municipal de saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação, visando à integralidade do cuidado em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização de exames preventivos do Colo do Útero, com cobertura de 80% da população de mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária									
2. Ampliar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas em todas as UBS.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018		10,00	10,00	Percentual	10,00	10,00
Ação Nº 1 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica									
3. Ampliar o acesso da população à atenção à saúde bucal em todas as UBS	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018		5,00	5,00	Percentual	5,00	5,00
Ação Nº 1 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica									
4. Aumentar em 80% a proporção de nascidos vivos de mães com mais de 07 consultas no Pré-Natal.	CONSULTA DE PRENATAL	Percentual	2018		80,00	81,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
5. Efetivar a atenção integral à saúde dos municípios de Anapu no âmbito da Atenção Básica em 80% dos territórios de saúde	AUMENTAR A COBERTURA DA APS	Percentual	2018		80,00	81,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									

6. Garantir todos os procedimentos de assistência ao Pré-Natal e Puerpério as Gestantes cadastradas no Programa.	ASSISTÊNCIA AO PRE-NATAL	Percentual	2018		96,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
7. Fortalecer a atenção nutricional com a inclusão do profissional de nutrição para a equipe de saúde	VIGILÂNCIA NUTRICIONAL	Percentual	2018		80,00	81,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
8. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade de mulheres por câncer de colo do útero.	INTENSIFICAÇÃO DO PCCU	Percentual	2018		5,00	5,00	Percentual	4,00	4,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
9. Ampliar em 50% as ações de prevenção as DST/AIDS, uso indevido de drogas, gravidez	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2018		50,00	50,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
10. Fortalecer as atividades da academia da saúde	ACADEMIA DA SAÚDE	Percentual	2018		10,00	12,00	Percentual	10,00	10,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
11. Garantir homogeneidade vacinal de 85% em crianças menores de 1 ano	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2018	85,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
12. Intensificar a realização de palestras educativas para jovens, adolescentes e grupos de risco.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Percentual	2018		10,00	11,00	Percentual	11,00	11,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
13. Implantação da Ouvidoria no Município	PROPORÇÃO DE OUVIDORIA	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - IMPLANTADA									

14. Construir uma Unidade Básica de Saúde na Vicinal Virola Jatobá (PDS).	EXPANSÃO DE COBERTURA DA APS	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
15. Construir uma Unidade Básica de Saúde na Vila Ceará	EXPANSÃO DE COBERTURA DA APS	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
16. Colocar em funcionamento a UBS da Vila Novo Horizonte.	EXPANSÃO DE COBERTURA DA APS	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
17. Concluir a obra da UBS da Vila Surubim	EXPANSÃO DE COBERTURA DA APS	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
18. Equipar com áudio visual, salas de espera das estratégias saúde da família.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Concluído									
19. Elaboração de protocolo padrão de atendimento	PADRONIZAÇÃO DO SISTEMA	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Concluído									
20. Realizar seminários para discussão da política de saúde mental.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Sendo realizado									
21. Melhorar a cobertura pré-natal	EXPANSÃO DE COBERTURA DA APS E PACS	Proporção	2018		30,00	50,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
22. Assegurar excelente atendimento na gravidez, parto e puerpério.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Percentual	2018		30,00	60,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
23. Realizar ações educativas com adolescentes nas escolas (PSE e Secretaria de Educação)	PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	Percentual	2018	85,00	85,00	90,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA									
24. Avaliar o desempenho das equipes de saúde conforme sua contratualização.	CONTROLE E AVALIAÇÃO	Percentual	2018		50,00	60,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Em desenvolvimento									

25. Implantar a política de saúde do trabalhador	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Percentual	2018		100,00	90,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Em desenvolvimento									
26. Ampliar capacitação para cuidados aos agravos sensíveis à Atenção Básica.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Percentual	2018		90,00	80,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
27. Estabelecer parcerias com as Instituições de Ensino para atender as necessidades dos Serviços em Saúde	PARCERIAS	Proporção	2018		5,00	5,00	Proporção	4,00	4,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
28. Incluir no processo formativo de educação permanente em saúde, cursos voltados aos usuários com deficiência auditiva.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Proporção	2018		5,00	5,00	Proporção	4,00	4,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
29. Nivelar todos os processos de trabalho, voltados ao Programa Humanizausus, através da educação permanente em saúde.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Proporção	2018		5,00	5,00	Proporção	5,00	5,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
30. Inovar em tecnologia aplicada aos serviços de saúde	CAPACITAÇÕES	Percentual	2018		80,00	70,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Informatização dos sistemas de saúde									
31. Garantir manutenção constante, preventiva e corretiva, na estrutura de informática	PLANEJAMENTO	Percentual	2018		95,00	90,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Sendo realizado									
32. Ampliar estratégias de Equipes de Saúde da Família	EXPANSÃO DAS ESF	Percentual	2018	78,00	90,29	81,90	Percentual	82,00	82,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Atenção de Média e Alta Complexidade por meio de estratégias, ações e redefinição da rede, avançando na organização e na oferta de serviços.

OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação, visando à integralidade do cuidado em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar estudo para reorganização do Hospital Municipal em função das necessidades epidemiológicas, demográficas e de características regionais.	PLANEJAMENTO	Número	2018		1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
2. Implantar o Programa de Humanização na Atenção Hospitalar.	PLANEJAMENTO	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
3. Implantar e manter em funcionamento a comissão da infecção hospitalar.	PLANEJAMENTO	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
4. Ampliar a oferta de leitos a população do Hospital Municipal	AMPLIAR LEITOS HOSPITALARES	Percentual	2018	0,13	0,13	0,13	Percentual	0,13	0,13
Ação Nº 1 - JÁ TEVE AUMENTO									
5. Ampliar em 50% a oferta de serviços de média e alta complexidade ambulatorial	PLANEJAMENTO	Percentual	2018		50,00	50,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - AUMENTO NA OFERTA DE SERVIÇOS									
6. Manter os serviços do SAMU municipal através de parcerias com o MS e SESP	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	60,00	60,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DE PARCERIA									
7. Implantação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)	PLANEJAMENTO	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
8. Reformar o Centro de Referência Fernando Dourado	PLANEJAMENTO	Número	2018		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
9. Ampliar em 100% o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	85,00	100,00	90,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									

10. Implementar os serviços de assistência ambulatorial hospitalar.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018		80,00	70,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
11. Reduzir 50% dos óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	INTENSIFICAR AÇÕES	Proporção	2018	4,00	4,00	2,00	Proporção	2,00	2,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
12. Aquisição de ambulância para os serviços de urgência e emergência.	PLANEJAMENTO	Número	2018	2	2	2	Número	2,00	2,00
Ação Nº 1 - FOI ADQUIRIDO									
13. Implantar protocolos de fluxo da Rede de U/E municipal com foco nas linhas de cuidado	PLANEJAMENTO	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - JÁ IMPLANTADO									
14. Ofertar exames de média complexidade como: Colonoscopia, endoscopia, ECG.	AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS	Proporção	2018	3,00	3,00	2,00	Proporção	2,00	2,00
Ação Nº 1 - ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA JÁ EM FUNCIONAMENTO									
15. Implementar protocolo de classificação de risco destinado a Rede de U/E municipal	PLANEJAMENTO	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - IMPLANTADO									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento dos instrumentos de gestão.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a gestão do Apoio Diagnóstico Laboratorial no que se refere à implementação de instrumentos de gestão de planejamento, aquisição, armazenamento, controle e consumo, com otimização dos recursos existentes e garantia do acesso à população a exames qualificados, ágeis e resolutivos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar os serviços no Laboratório Municipal para atender de forma satisfatória toda demanda do Município.	EXPANSÃO DE SERVIÇOS	Percentual	2018	75,00	90,00	80,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
2. Instalar postos de coleta em todas as unidades de estratégia de Saúde de Família para diminuir as filas.	EXPANSÃO DE SERVIÇOS	Proporção	2018		3,00	3,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
3. Garantir o recolhimento de materiais nos postos de coleta e a entrega dos resultados em tempo hábil.	EXPANSÃO DE SERVIÇOS	Proporção	2018		3,00	3,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
4. Disponibilizar 100% dos resultados dos exames laboratoriais por meio da internet.	INFORMATIZAÇÃO DOS SISTEMAS	Percentual	2018		100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
5. Garantir o apoio laboratorial para testagem do HIV em 100% da demanda existente.	EXPANSÃO DE SERVIÇOS	Percentual	2018		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZANDO									
6. Promover coleta de exames laboratoriais itinerante na área rural	EXPANSÃO DE SERVIÇOS	Proporção	2018		1,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar e implementar a atenção integral e humanizada para munícipes de Anapu com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias

OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação, visando à integralidade do cuidado em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o programa de Saúde Mental em todas as unidades de Atenção básica, priorizando as unidades de estratégia de Saúde da Família.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Proporção	2018	1,00	1,00	3,00	Proporção	3,00	3,00
Ação Nº 1 - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO									
2. Contratar profissionais especializados para atendimento à saúde mental.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Proporção	2018		1,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
3. 1. Implantar um centro de apoio Psicosocial TIPO I	PLANEJAMENTO	Proporção	2018		1,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									

DIRETRIZ Nº 5 - Formular e implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 5.1 - Estruturar a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as notificações de agravos à saúde do trabalhador.	Estruturar a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador	Percentual	2018	50,00	50,00	80,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - EM FUNCIONAMENTO									
2. Capacitar os trabalhadores das unidades de saúde para identificação dos agravos a saúde do trabalhador.	Estruturar a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador	Percentual	2018	50,00	50,00	70,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - CAPACITADOS									
3. Garantir o apoio diagnóstico para os portadores de agravos ocasionados por atividades laborais.	Estruturar a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.	Percentual	2018	70,00	70,00	80,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - REALIZANDO									
4. Realizar estudos epidemiológicos acerca dos agravos à saúde do trabalhador objetivando a realização de atividades educativas e preventivas.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018		1,00	1,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - REALIZANDO									

DIRETRIZ Nº 6 - Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio de um atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de medicamentos**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica Municipal, no que se refere à implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) assim como dos instrumentos de gestão, de forma a qualificar o acesso da população a medicamentos eficazes, seguros e de qualidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementação da promoção do uso racional de medicamentos à população e aos profissionais de saúde.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Proporção	2018	1,00	1,00	0,00	Proporção	0,05	0,05
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									

2. Manutenção e implementação das atividades do ciclo da Assistência Farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação).	PLANEJAMENTO	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - FUNCIONANDO									
3. Disponibilizar 100% dos medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos médicos hospitalares necessários a atenção básica, aos serviços de média complexidade e a assistência hospitalar.	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Percentual	2018	70,00	85,00	90,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - FUNCIONANDO									
4. Garantir insumos, medicamentos e materiais médicos hospitalares necessários ao funcionamento dos Programas de Saúde (Pré-natal, PCCU, Hiperdia, entre outros).	SAÚDE DA MULHER	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - DISPONIBILIZADO									
5. Otimizar os recursos gastos com insumos e medicamentos de alto custo com a definição de critérios e protocolos	PROTOCOLOS CLÍNICOS	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - IMPLANTADO									
6. Atualizar e publicar periodicamente a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos), racionalizando custos e possibilitando maior otimização dos recursos disponíveis.	PLANEJAMENTO	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - FUNCIONANDO									

DIRETRIZ Nº 7 - Consolidar a atenção integral à saúde dos municípios, por meio da articulação do processo de trabalho das vigilâncias com as ações da atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, no que se refere à vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, de forma a ampliar a sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Fortalecer, ampliar e implementar a gestão do Sistema de Vigilância em Saúde no que diz respeito às ações de Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da análise de situação de saúde e do desenvolvimento da área de vigilância sanitária e saúde do trabalhador, bem como, a institucionalização da vigilância ambiental.	EXPANSÃO DA VIG. EM SAÚDE	Percentual	2018	50,00	50,00	70,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
2. Participar do processo de qualificação dos profissionais, especializados em saúde coletiva, possibilitando medidas de controle efetivas com a implantação de rotinas e normas adequadas.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Percentual	2018	10,00	10,00	10,00	Percentual	8,00	8,00
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									
3. Promover ações de Educação em Saúde e Comunicação na área, propiciando a integração com outros órgãos da Prefeitura, em particular com a Secretaria Municipal de Educação, atuando de maneira efetiva com escolares da rede pública e privada.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - FUNCIONANDO									
4. Fortalecer a Vigilância Sanitária para que as ações sejam capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.	FORTALECER A VIG. EM SAÚDE	Percentual	2018	20,00	20,00	40,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - FUNCIONANDO									

5. Definir ações para a prevenção de agravos e controle de riscos advindos do meio ambiente, no que se refere ao controle de Vetores, Animais Reservatório e Hospedeiros, Roedores e Animais Sinantrópicos, Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, Vigilância da Qualidade do Ar e Vigilância da População Expostas a Solos Contaminados.	FORTALECER A VIG. EM SAÚDE	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
6. Implantar um centro de Zoonose municipal.	FORTALECER A VIG. EM SAÚDE	Proporção	2018		1,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
7. Investigar e monitorar 100% dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - FUNCIONANDO									
8. Diminuir e manter sob controle os casos de Dengue no município.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	50,00	50,00	30,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - ALCANÇADO									
9. Aumentar o índice de visitas domiciliares em 30%.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018		30,00	30,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - ALCANÇADO									
10. Realizar o controle da qualidade da água em 60% dos estabelecimentos inspecionados pela VISA.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	30,00	80,00	60,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
11. Reduzir em pelo menos 40% a ocorrência de Leishmaniose Tegumentar.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	10,00	40,00	20,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
12. Curar 85% dos casos diagnosticados de Tuberculose	PLANEJAMENTO	Percentual	2018		85,00	85,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - REALIZANDO									
13. Aumentar para 90% o percentual de cura dos casos novos diagnosticados	PLANEJAMENTO	Percentual	2018		90,00	90,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - REALIZADO									

14. Implementação do Setor de Entomologia	PLANEJAMENTO	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - IMPLANTADO									
15. Reforma e Ampliação do Setor de Endemias	PLANEJAMENTO	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - REALIZADO									

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar a gestão do SUS em consonância com as legislações específicas.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a Gestão do SUS no Sistema Municipal de Saúde e dar execução as ações da gestão participativa conforme as diretrizes pactuadas nacionalmente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regularizar e efetivar servidores contratados	EFETIVAR SERVIDORES	Proporção	2018	1,00	1,00	0,00	Proporção	0,05	0,05
Ação Nº 1 - FOI REGULARIZADO SÓ ACS E ACE									
2. Implantar política de educação permanente para o trabalho em saúde.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Percentual	2018	80,00	100,00	85,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									
3. Garantir a participação dos servidores em cursos de capacitação ministrados pelos níveis regional, estadual e federal.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZADO									

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar o processo de Gestão da Regulação, Controle e Avaliação da Assistência no Município

OBJETIVO Nº 9.1 - Implementar e fortalecer as ações de regulação, controle e avaliação, informação e auditoria nos serviços de saúde do SUS sob gestão municipal, para o alcance da eficiência e qualidade na prestação dos serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar comissão permanente de avaliação municipal de saúde.	PLANEJAMENTO	Proporção	2018		1,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
2. Capacitar 80% dos servidores da rede municipal de saúde em informática.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	65,00	80,00	70,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									
3. Expandir o Cartão Nacional de Saúde a população usuária do SUS.	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	65,00	80,00	70,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									
4. Implementar o sistema E-SUS em todas unidades de saúde	PLANEJAMENTO	Percentual	2018	80,00	100,00	85,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									
5. Avaliar e monitorar a resolutividade da PPI Estadual.	PLANEJAMENTO	Proporção	2018	1,00	1,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - PLANEJAMENTO									
6. Implementar as ações de Regulação Assistencial como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.	PLANEJAMENTO	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer a participação e controle social.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer a gestão democrática do SUS, ampliando a participação e capacitação do Controle Social para o exercício de suas funções e avançar no processo de busca de experiências em defesa das políticas do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Política Municipal de Educação Permanente e de Gestão Participativa (Participa SUS) para o Controle Social do SUS, nos termos da Política Nacional, efetivando um processo de capacitação dos conselheiros municipais.	CONTROLE SOCIAL	Proporção	2018		1,00	1,00	Proporção	0,05	0,05
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									
2. Aprimorar a estrutura da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, com vistas a qualificar as atividades do conselho e melhorar o desempenho dos conselheiros.	CONTROLE SOCIAL	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - EM ANDAMENTO									
3. Definir espaço próprio para o Conselho municipal de saúde, para suas atividades.	CONTROLE SOCIAL	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - REALIZADO									
4. Capacitação para os Conselheiros de Saúde	CONTROLE SOCIAL	Proporção	2018	1,00	1,00	1,00	Proporção	0,05	0,05
Ação Nº 1 - REALIZADO									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Elaborar estudo para reorganização do Hospital Municipal em função das necessidades epidemiológicas, demográficas e de características regionais.	1	1
	Implantar Política Municipal de Educação Permanente e de Gestão Participativa (Participa SUS) para o Controle Social do SUS, nos termos da Política Nacional, efetivando um processo de capacitação dos conselheiros municipais.	1,00	0,05
	Criar comissão permanente de avaliação municipal de saúde.	0,00	0,00
	Regularizar e efetivar servidores contratados	0,00	0,05
	Implementação da promoção do uso racional de medicamentos à população e aos profissionais de saúde.	0,00	0,05
	Implementar as notificações de agravos à saúde do trabalhador.	80,00	50,00
	Implementar o programa de Saúde Mental em todas as unidades de Atenção básica, priorizando as unidades de estratégia de Saúde da Família.	3,00	3,00
	Ampliar os serviços no Laboratório Municipal para atender de forma satisfatória toda demanda do Município.	80,00	90,00
	Implantar o Programa de Humanização na Atenção Hospitalar.	1,00	1,00
	Aprimorar a estrutura da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, com vistas a qualificar as atividades do conselho e melhorar o desempenho dos conselheiros.	1,00	1,00

Capacitar 80% dos servidores da rede municipal de saúde em informática.	70,00	70,00
Implantar política de educação permanente para o trabalho em saúde.	85,00	85,00
Participar do processo de qualificação dos profissionais, especializados em saúde coletiva, possibilitando medidas de controle efetivas com a implantação de rotinas e normas adequadas.	10,00	8,00
Manutenção e implementação das atividades do ciclo da Assistência Farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação).	1,00	1,00
Capacitar os trabalhadores das unidades de saúde para identificação dos agravos a saúde do trabalhador.	70,00	50,00
Contratar profissionais especializados para atendimento à saúde mental.	0,00	0,00
Instalar postos de coleta em todas as unidades de estratégia de Saúde de Família para diminuir as filas.	3,00	0,00
Implantar e manter em funcionamento a comissão da infecção hospitalar.	1,00	0,00
Definir espaço próprio para o Conselho municipal de saúde, para suas atividades.	1,00	1,00
Expandir o Cartão Nacional de Saúde a população usuária do SUS.	70,00	80,00
Garantir a participação dos servidores em cursos de capacitação ministrados pelos níveis regional, estadual e federal.	100,00	100,00
Promover ações de Educação em Saúde e Comunicação na área, propiciando a integração com outros órgãos da Prefeitura, em particular com a Secretaria Municipal de Educação, atuando de maneira efetiva com escolares da rede pública e privada.	1,00	1,00
Disponibilizar 100% dos medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos médicos hospitalares necessários a atenção básica, aos serviços de média complexidade e a assistência hospitalar.	90,00	90,00
Garantir o apoio diagnóstico para os portadores de agravos ocasionados por atividades laborais.	80,00	80,00
1. Implantar um centro de apoio Psicossocial TIPO I	0,00	0,00
Garantir o recolhimento de materiais nos postos de coleta e a entrega dos resultados em tempo hábil.	3,00	0,00
Ampliar a oferta de leitos a população do Hospital Municipal	0,13	0,13
Capacitação para os Conselheiros de Saúde	1,00	0,05
Implementar o sistema E-SUS em todas unidades de saúde	85,00	90,00
Fortalecer a Vigilância Sanitária para que as ações sejam capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.	40,00	20,00
Garantir insumos, medicamentos e materiais médicos hospitalares necessários ao funcionamento dos Programas de Saúde (Pré-natal, PCCU, Hipertensão, entre outros).	100,00	100,00
Disponibilizar 100% dos resultados dos exames laboratoriais por meio da internet.	0,00	0,00
Garantir o apoio laboratorial para testagem do HIV em 100% da demanda existente.	100,00	100,00
Avaliar e monitorar a resolutividade da PPI Estadual.	0,00	0,00
Otimizar os recursos gastos com insumos e medicamentos de alto custo com a definição de critérios e protocolos	1,00	1,00
Manter os serviços do SAMU municipal através de parcerias com o MS e SESP	100,00	100,00
Implementar as ações de Regulação Assistencial como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.	1,00	1,00
Implantar um centro de Zoonose municipal.	0,00	0,00
Atualizar e publicizar periodicamente a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos), racionalizando custos e possibilitando maior otimização dos recursos disponíveis.	1,00	1,00
Promover coleta de exames laboratoriais itinerante na área rural	0,00	0,00
Implantação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)	1	0
Reformar o Centro de Referência Fernando Dourado	1	0
Implementar os serviços de assistência ambulatorial hospitalar.	70,00	70,00

	Reduzir 50% dos óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	2,00	2,00
	Implantação da Ouvidoria no Município	1,00	1,00
	Reforma e Ampliação do Setor de Endemias	1,00	1,00
	Realizar seminários para discussão da política de saúde mental.	1,00	1,00
	Realizar ações educativas com adolescentes nas escolas (PSE e Secretaria de Educação)	90,00	90,00
	Avaliar o desempenho das equipes de saúde conforme sua contratualização.	60,00	60,00
	Implantar a política de saúde do trabalhador	90,00	90,00
	Ampliar capacitação para cuidados aos agravos sensíveis à Atenção Básica.	80,00	80,00
	Estabelecer parcerias com as Instituições de Ensino para atender as necessidades dos Serviços em Saúde	5,00	4,00
	Inovar em tecnologia aplicada aos serviços de saúde	70,00	70,00
	Garantir manutenção constante, preventiva e corretiva, na estrutura de informática	90,00	90,00
	Ampliar estratégias de Equipes de Saúde da Família	81,90	82,00
301 - Atenção Básica	Garantir a realização de exames preventivos do Colo do Útero, com cobertura de 80% da população de mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.	80,00	80,00
	Implementação da promoção do uso racional de medicamentos à população e aos profissionais de saúde.	0,00	0,05
	Implementar o programa de Saúde Mental em todas as unidades de Atenção básica, priorizando as unidades de estratégia de Saúde da Família.	3,00	3,00
	Ampliar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas em todas as UBS.	10,00	10,00
	Implantar política de educação permanente para o trabalho em saúde.	85,00	85,00
	Instalar postos de coleta em todas as unidades de estratégia de Saúde de Família para diminuir as filas.	3,00	0,00
	Ampliar o acesso da população à atenção à saúde bucal em todas as UBS	5,00	5,00
	Promover ações de Educação em Saúde e Comunicação na área, propiciando a integração com outros órgãos da Prefeitura, em particular com a Secretaria Municipal de Educação, atuando de maneira efetiva com escolares da rede pública e privada.	1,00	1,00
	Garantir o apoio diagnóstico para os portadores de agravos ocasionados por atividades laborais.	80,00	80,00
	Garantir o recolhimento de materiais nos postos de coleta e a entrega dos resultados em tempo hábil.	3,00	0,00
	Aumentar em 80% a proporção de nascidos vivos de mães com mais de 07 consultas no Pré-Natal.	81,00	80,00
	Implementar o sistema E-SUS em todas unidades de saúde	85,00	90,00
	Efetivar a atenção integral à saúde dos munícipes de Anapu no âmbito da Atenção Básica em 80% dos territórios de saúde	81,00	80,00
	Garantir todos os procedimentos de assistência ao Pré-Natal e Puerpério as Gestantes cadastradas no Programa.	100,00	100,00
	Promover coleta de exames laboratoriais itinerante na área rural	0,00	0,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade de mulheres por câncer de colo do útero.	5,00	4,00
	Ampliar em 50% as ações de prevenção as DST/AIDS, uso indevido de drogas, gravidez	50,00	40,00
	Aumentar o índice de visitas domiciliares em 30%.	30,00	30,00
	Fortalecer as atividades da academia da saúde	12,00	10,00
	Garantir homogeneidade vacinal de 85% em crianças menores de 1 ano	85,00	85,00
	Intensificar a realização de palestras educativas para jovens, adolescentes e grupos de risco.	11,00	11,00
	Construir uma Unidade Básica de Saúde na Vicinal Virola Jatobá (PDS).	1,00	0,00
Construir uma Unidade Básica de Saúde na Vila Ceará	1,00	0,00	
Colocar em funcionamento a UBS da Vila Novo Horizonte.	1,00	0,00	

	Concluir a obra da UBS da Vila Surubim	1,00	1,00
	Equipar com áudio visual, salas de espera das estratégias saúde da família.	1,00	1,00
	Elaboração de protocolo padrão de atendimento	1,00	1,00
	Melhorar a cobertura pré-natal	50,00	30,00
	Assegurar excelente atendimento na gravidez, parto e puerpério.	60,00	60,00
	Avaliar o desempenho das equipes de saúde conforme sua contratualização.	60,00	60,00
	Ampliar capacitação para cuidados aos agravos sensíveis à Atenção Básica.	80,00	80,00
	Incluir no processo formativo de educação permanente em saúde, cursos voltados aos usuários com deficiência auditiva.	5,00	4,00
	Nivelar todos os processos de trabalho, voltados ao Programa Humanizadas, através da educação permanente em saúde.	5,00	5,00
	Ampliar estratégias de Equipes de Saúde da Família	81,90	82,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Elaborar estudo para reorganização do Hospital Municipal em função das necessidades epidemiológicas, demográficas e de características regionais.	1	1
	Ampliar os serviços no Laboratório Municipal para atender de forma satisfatória toda demanda do Município.	80,00	90,00
	Implantar o Programa de Humanização na Atenção Hospitalar.	1,00	1,00
	Implantar e manter em funcionamento a comissão da infecção hospitalar.	1,00	0,00
	Ampliar a oferta de leitos a população do Hospital Municipal	0,13	0,13
	Disponibilizar 100% dos resultados dos exames laboratoriais por meio da internet.	0,00	0,00
	Ampliar em 50% a oferta de serviços de média e alta complexidade ambulatorial	50,00	50,00
	Implantação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)	1	0
	Ampliar em 100% o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	90,00	95,00
	Implementar os serviços de assistência ambulatorial hospitalar.	70,00	70,00
	Reduzir 50% dos óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	2,00	2,00
	Aquisição de ambulância para os serviços de urgência e emergência.	2	2
	Implantar protocolos de fluxo da Rede de U/E municipal com foco nas linhas de cuidado	1	1
	Ofertar exames de média complexidade como: Colonoscopia, endoscopia, ECG.	2,00	2,00
	Implementar protocolo de classificação de risco destinado a Rede de U/E municipal	1,00	1,00
	Elaboração de protocolo padrão de atendimento	1,00	1,00
Assegurar excelente atendimento na gravidez, parto e puerpério.	60,00	60,00	
304 - Vigilância Sanitária	Fortalecer a Vigilância Sanitária para que as ações sejam capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.	40,00	20,00
	Definir ações para a prevenção de agravos e controle de riscos advindos do meio ambiente, no que se refere ao controle de Vetores, Animais Reservatório e Hospedeiros, Roedores e Animais Sinantrópicos, Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, Vigilância da Qualidade do Ar e Vigilância da População Expostas a Solos Contaminados.	1,00	1,00
	Realizar o controle da qualidade da água em 60% dos estabelecimentos inspecionados pela VISA.	60,00	60,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar as notificações de agravos à saúde do trabalhador.	80,00	50,00
	Fortalecer, ampliar e implementar a gestão do Sistema de Vigilância em Saúde no que diz respeito às ações de Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da análise de situação de saúde e do desenvolvimento da área de vigilância sanitária e saúde do trabalhador, bem como, a institucionalização da vigilância ambiental.	70,00	70,00
	Capacitar os trabalhadores das unidades de saúde para identificação dos agravos a saúde do trabalhador.	70,00	50,00
	Realizar estudos epidemiológicos acerca dos agravos à saúde do trabalhador objetivando a realização de atividades educativas e preventivas.	1,00	1,00

	Definir ações para a prevenção de agravos e controle de riscos advindos do meio ambiente, no que se refere ao controle de Vetores, Animais Reservatório e Hospedeiros, Roedores e Animais Sinantrópicos, Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, Vigilância da Qualidade do Ar e Vigilância da População Expostas a Solos Contaminados.	1,00	1,00
	Implantar um centro de Zoonose municipal.	0,00	0,00
	Investigar e monitorar 100% dos casos de óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Diminuir e manter sob controle os casos de Dengue no município.	30,00	25,00
	Garantir homogeneidade vacinal de 85% em crianças menores de 1 ano	85,00	85,00
	Reduzir em pelo menos 40% a ocorrência de Leishmaniose Tegumentar.	20,00	20,00
	Curar 85% dos casos diagnosticados de Tuberculose	85,00	85,00
	Aumentar para 90% o percentual de cura dos casos novos diagnosticados	90,00	90,00
	Implementação do Setor de Entomologia	1,00	1,00
306 - Alimentação e Nutrição	Fortalecer a atenção nutricional com a inclusão do profissional de nutrição para a equipe de saúde	81,00	60,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	5.032.360,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.032.360,46
	Capital	N/A	471.361,78	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	471.361,78
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.319.056,95	81.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.400.656,95
	Capital	N/A	3.150,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.150,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.701.025,12	4.555.108,74	21.972,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.278.105,86
	Capital	N/A	14.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.535.962,64	1.880.535,22	74.485,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.490.982,86
	Capital	N/A	396.213,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	396.213,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	192.180,45	160.321,11	62.968,41	N/A	N/A	N/A	N/A	415.469,97
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	751.068,14	16.296,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	767.364,74
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	803.495,21	621.176,81	23.655,95	N/A	N/A	N/A	N/A	1.448.327,97
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- Percebemos que em alguns indicadores estamos bem, mas precisamos melhorar.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	19	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	94,50	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	84,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	79,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,42	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,11	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	63,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	7,88	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	81,90	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	89,25	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	73,50	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	1,05	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

ESSES DADOS SÃO SISFACTO, ONDE SE COLOCA AS METAS ALCANÇADAS NO ANO.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	758.594,22	2.491.482,90	1.752.334,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.002.411,18
Capital	0,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.500,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.436.527,70	4.348.496,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.785.024,37
Capital	0,00	0,00	316.963,00	0,00	136.748,78	0,00	0,00	0,00	453.711,78
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	192.180,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.180,45
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	75.168,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.168,14
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	82.123,21	0,00	858.143,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	940.266,33
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	709.951,27	1.733.667,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.443.618,42
Capital	0,00	3.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.150,00
Total	1.550.668,70	5.679.327,75	7.543.285,44	0,00	136.748,78	0,00	0,00	0,00	14.910.030,67

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,10 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,09 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,32 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,37 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,51 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 548,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,90 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,25 %

2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,31 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,27 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.279.650,17	7.279.650,17	9.830.867,77	135,05
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	251.214,46	251.214,46	186.537,22	74,25
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	350.000,00	350.000,00	72.243,05	20,64
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.988.999,97	4.988.999,97	7.730.584,70	154,95
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.689.435,74	1.689.435,74	1.841.502,80	109,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.428.222,47	26.428.222,47	26.188.141,37	99,09
Cota-Parte FPM	14.058.222,47	14.058.222,47	16.190.755,29	115,17
Cota-Parte ITR	120.000,00	120.000,00	17.298,30	14,42
Cota-Parte IPVA	2.250.000,00	2.250.000,00	584.124,63	25,96
Cota-Parte ICMS	8.500.000,00	8.500.000,00	9.148.743,61	107,63
Cota-Parte IPI-Exportação	1.250.000,00	1.250.000,00	247.219,54	19,78
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	33.707.872,64	33.707.872,64	36.019.009,14	106,86

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	9.785.500,00	9.785.500,00	7.147.378,82	73,04
Provenientes da União	9.585.500,00	9.585.500,00	7.143.566,47	74,52
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	200.000,00	200.000,00	3.812,35	1,91
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	151.385,32	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	9.785.500,00	9.785.500,00	7.298.764,14	74,59

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	13.723.934,45	16.552.994,45	13.688.105,64	750.563,25	87,23
Pessoal e Encargos Sociais	6.108.753,54	8.965.969,12	7.742.040,34	593.280,76	92,97
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.615.180,91	7.587.025,33	5.946.065,30	157.282,49	80,44
DESPESAS DE CAPITAL	3.470.000,00	640.940,00	471.361,78	0,00	73,54
Investimentos	3.470.000,00	640.940,00	471.361,78	0,00	73,54
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	17.193.934,45	17.193.934,45		14.910.030,67	86,72
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	9.147.579,63	8.655.762,81	574.940,11	61,91
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	8.902.139,63	7.082.468,70	460.816,74	50,59
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	245.440,00	1.573.294,11	114.123,37	11,32
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	175.623,14	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		9.406.326,06	63,09
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]		N/A		5.503.704,61	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,28
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					100.853,24

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º			RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
Total (VIII)			0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26			LIMITE NÃO CUMPRIDO		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
Total (IX)			0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.795.180,91	5.925.957,12	4.758.515,82	258.395,36	33,65
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.975.527,70	6.954.789,65	5.932.175,64	306.560,51	41,84
Suporte Profilático e Terapêutico	450.000,00	243.000,00	192.180,45	0,00	1,29
Vigilância Sanitária	1.195.000,00	239.767,68	75.168,14	0,00	0,50
Vigilância Epidemiológica	258.000,00	1.029.550,00	879.220,42	61.045,91	6,31
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	3.520.225,84	2.800.870,00	2.322.206,95	124.561,47	16,41
Total	17.193.934,45	17.193.934,45		14.910.030,67	100,00

FORNTE: SIOPS, Pará11/02/20 19:38:10

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 15.456,60	15456,60
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.891.177,14	9200,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.615.475,00	7618651,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 772,80	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00
	1030220152E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 500.000,00	500000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.249.657,18	13739,57
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 148.321,11	148321,11
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	6000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.296,60	16296,60
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 621.176,81	32500,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 81.600,00	81600,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

ESSES DADOS ACIMA DISCRINADOS SÃO MIGRADOS DO SISTEMA SIOPS, QUE SOB RESPONSABILIDADE DO SETOR DE CONTABILIDADE.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve.

11. Análises e Considerações Gerais

Esta foi a apresentação do Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2019.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Seja atualizado o sistema para corrigir algumas inconsistência que ainda tem em alguns itens, como: quantidade de conselheiros, quantidade de servidores.

ADRIANA MARQUES FERNANDES
Secretário(a) de Saúde
ANAPU/PA, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado, mas solicitamos ao ministério a correção dos dados errados, como total de conselheiros.

Introdução

- Considerações:

Análise do RAG referente ao ano de 2019, por este conselho de saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado, e sugestão a gestão na intensificação na melhoria desses agravos.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

APROVADO.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

APROVADO.

Solicitamos a correção dessa irregularidade.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

APROVADO.

Solicitar correção dessas irregularidades.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Após análise dos dados apresentados verificamos melhorias, mais precisa melhorar ainda mais.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Percebe-se uma melhora significativa, mais precisa melhorar.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado.

Auditorias

- Considerações:

Não houve.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado, onde foi sugerido algumas sugestões à gestão.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sugerimos a aperfeiçoamento do sistema em alguns campos.

Status do Parecer: Aprovado

ANAPU/PA, 03 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Anapu